

# Conexão Mercado Abertura

23/02/2024



#Publica





## Pré-abertura

### Bolsas e Futuros

S&P 500 (fut)	5095,8	-0,04%
DAX (Alemanha)	17372,5	0,01%
PCAC (França)	7936,8	0,32%
FTSE (UK)	7684,4	0,00%

### Títulos

T-Notes 2Y	4,7413	0,95%
T-Notes 10Y	4,3456	0,51%

### Risco

VIX (S&P500)	14,05	-3,37%
--------------	-------	--------

### Moedas

DXY	103,946	-0,01%
EURUSD	1,083	0,03%
GBPUSD	1,267	0,12%
USDMXN	17,115	0,02%
USDZAR	19,289	0,64%

### Commodities

WTI	77,47	-1,02%
Brent	82,67	-1,20%
Ouro	2022,73	-0,09%
Soja (fut)	1152,50	0,00%
Milho (fut)	421,25	0,66%

## Fechamento (sessão anterior)

### Bolsas

Ibovespa	130240,6	0,16%
S&P 500	5087,0	2,11%
Nasdaq	16041,6	2,96%
Dow Jones	39069,1	1,18%

### Risco

Brasil CDS 5Y	132,44	21/02
---------------	--------	-------

### Títulos Públicos

IMA-B5	9080,5
IMA-B5+	11500,6
NTN-B 26	5,55
NTN-B 30	5,52
NTN-B 55	5,71
NTN-F 27	10,01
NTN-F 31	10,67

### Juros

CDI	11,15	
DI Jan 25	10,02	0,35%
DI Jan 29	10,46	0,97%
DI Jan 31	10,70	0,85%

### Moedas

DXY	103,957	-0,01%
USDBRL	4,961	0,07%
USDMXN	17,112	0,38%
USDZAR	19,1668	1,36%



## Indicadores e Eventos do Dia

### Estados Unidos



Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
------------	-------------	---------	----------	----------	-----------

### Europa



Região	Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
AL	04:00	PIB (T/T)	4 Tri F	-0,30%	-0,30%	-0,30%
AL	06:00	IFO - Clima de Negócios	Fev	85,20	85,50	85,5
AL	06:00	IFO - Expectativas	Fev	83,50	84,00	84,1
AL	06:00	IFO - Avaliação Atual	Fev	87,00	86,75	86,9

### Brasil



Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
05:00	IPC-FIPE (Semanal)	21 Fev	0,49%		0,46%
08:00	IPC-S (Semanal) - FGV	21 Fev	0,65%		0,60%
08:00	Confiança do Consumidor - FGV	Fev	90,80		-

### Ásia



Região	Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
--------	------------	-------------	---------	----------	----------	-----------



## **EXTERNO:** Em dia de agenda esvaziada, sinais mais conservadores de dirigentes do Fed devem direcionar os mercados

- Nos EUA, as bolsas marcaram novas máximas históricas, impulsionadas com os resultados da Nvidia que registraram um expressivo ganho em capitalização de mercado, diante da perspectiva de aumento da demanda no segmento de inteligência artificial. Quanto aos indicadores, ontem, a prévia do PMI industrial indicou crescimento, superando as projeções, enquanto as vendas de moradias usadas e os pedidos de auxílio-desemprego diminuíram em janeiro.
- Ontem, tivemos diversas falas de dirigentes do Fed, destaque para Christopher Waller (votante/*hawkish*), que manteve uma postura cautelosa sobre a redução das taxas de juros, analisando que o crescimento PIB no último trimestre, a força do mercado de trabalho no início do ano os dados do CPI de janeiro, reforçam a visão de que precisa verificar se o progresso que foi visto na inflação no segundo semestre de 2023 vai continuar. E, para o vice-presidente, Jefferson (votante/neutro) que afirmou que o Fed deve ficar mais atento para não cortar os juros somente por causa da melhora na inflação, mas que o ciclo deve iniciar “mais tarde no ano”.
- Na Zona do Euro, ontem, a Ata do BCE reiterou a mensagem recente de seus dirigentes, incluindo a presidente Christine Lagarde, de que é cedo para cortar juros. Na reunião, dirigentes anteciparam que o BCE deve baixar sua projeção de inflação para 2024, com a atualização das expectativas econômicas para a região.
- Na Alemanha, o PIB registrou queda no último trimestre de 2023 em comparação com o trimestre anterior e também apresentou uma diminuição na comparação anual, confirmando as prévias divulgadas. Já o índice Ifo de sentimento das empresas alemãs teve leve alta, vindo em linha com as estimativas.
- Na China, o preço médio de novas moradias em grandes cidades, de acordo com o Escritório Nacional de Estatísticas da China (NBS), caiu anualmente em janeiro e registrou uma leve diminuição mensal.

### **Expectativas para o dia:**

- No exterior, em meio a uma agenda mais esvaziada, após o otimismo dos mercados globais diante da perspectiva de aumento da demanda mundial pelo segmento da inteligência artificial, futuros americanos oscilam em torno da estabilidade, após os recordes de ontem. Na Europa, a bolsa alemã opera em leve alta refletindo os dados divulgados mais cedo (PIB e índice Ifo de sentimento das empresas) dentro do esperado.
- As taxas dos *treasuries* e o dólar operam em alta influenciados pela falas dos dirigentes do Fed, especialmente de Waller (votante/*hawkish*), considerado um dos mais influentes da atualidade, que trouxe um tom bem mais duro quando comparado com seus últimos discursos.
- Waller sinalizou que o CPI (índice de inflação do consumidor) de janeiro foi uma confirmação de sua visão de que o Fed vai precisar esperar mais tempo para começar a normalizar a política monetária e que a atividade econômica resiliente mostra que condições financeiras mais apertadas não são risco considerável para o crescimento da economia. No mais, indicou que vê riscos predominantemente altistas para seu cenário de inflação no ano.
- Sendo assim, diante do exposto e de uma agenda esvaziada para a sessão, acreditamos que o movimento observado pela manhã perdure ao longo do dia.
- **Dólar contra Principais:** Alta                      **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Alta
- **Bolsas:** Queda                      **Commodities:** Queda



## **INTERNO:** Panorama global e questões internas seguem no foco da sessão

- No Brasil, os agentes seguem na expectativa por avanços nas discussões sobre a reoneração de 17 setores da economia beneficiados pela desoneração da folha de pagamentos, e o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse).
- Ontem, o governo publicou decreto que prevê um cronograma de desembolsos mês a mês para verbas discricionárias de cada ministério, incluindo as de indicação dos congressistas. Assim, os ministérios terão autorização para pagar até R\$ 16,8 bilhões em emendas individuais de bancada e R\$ 3,6 bilhões em emendas de comissão até junho. O decreto foi publicado para cumprir acordo entre o Poder Executivo e o Legislativo para acerto do calendário para pagamento de emendas aprovadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).
- Segundo o noticiário, o governo resolveu antecipar de julho para fevereiro o pagamento de aproximadamente R\$ 30,1 bilhões em precatórios.
- O diretor de política monetária do BC, Gabriel Galípolo, disse que os dados até o momento sugerem que a inflação irá convergir para a meta de 3%. Galípolo também afirmou que o tom de serenidade e parcimônia do Banco Central se deve por motivo positivo, diante da atividade resiliente.
- Ontem, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) adiou para 13/03 o julgamento da sessão dos recursos que discutem a inclusão das Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (Tust) e de Uso do Sistema de Distribuição (Tusd) na base de cálculo do ICMS.
- Na agenda de indicadores, o IPC-FIPE (3ª quad/fev) variou 0,46% ante o avanço de 0,49% na semana anterior. O IPC-S (3ªquad/fev) arrefeceu para 0,60% ante 0,65% na leitura anterior.
- O diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, profere palestra em evento em SP às 9h.
- No campo corporativo, o lucro líquido da Vale ficou em US\$ 2,4 bilhões no 4ºTri, 41% abaixo das previsões dos analistas.

### **Expectativas para o dia:**

- Os ativos locais devem seguir atentos ao panorama global, em dia de agenda esvaziada no exterior, o que deve provocar um movimento de correção e realização de lucros para os ativos.
- No front interno, a expectativa é que os parlamentares voltem a discutir e votar as pautas prioritárias deste ano, entre as quais a regulamentação da reforma tributária, além da possibilidade de tramitação em separado para matérias que envolve a medida provisória 1.202 (Perse, reoneração da folha de pagamentos e limite de crédito tributário), ao longo do semestre.
- Na agenda, a fala do diretor do Banco Central, Diogo Guillen, pode provocar algum efeito marginal na ETTJ, dado que os discursos dos membros do Copom tem sido em linha com o tom dos documentos oficiais da instituição e a condução da política monetária está bem ancorada pelo mercado.
- Diante o contexto, esperamos que o Ibovespa opere em queda, em linha com o viés negativo das bolsas americanas; o dólar se fortaleça frente ao real, em sintonia com as demais moedas emergentes; e a curva de juros permaneça entre margens estreitas nos prazos curtos, enquanto os vértices médios e longos devem apontar alta, refletindo a valorização do dólar e das taxas dos *treasuries*.
- **Dólar:** Alta
- **Juros:** Alta
- **Ibovespa:** Queda



## Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

*Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:*

**SAC 0800 729 0722**

**Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088**

**Ouvidoria 0800 729 5678**

#Publica

# Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

[bb.com.br](http://bb.com.br) > Investimentos >  
Análises de estratégia e macroeconomia

